

## **Ata da Mesa Nacional 6/12/2015**

No dia 6 de dezembro reuniu, pelas 11:30h, no Hotel Zurique, a Mesa Nacional do Bloco de Esquerda.

A reunião iniciou-se com a apresentação e votação da proposta de constituição da Mesa de direção dos trabalhos, constituída pelos camaradas: Deolinda Martim, João Vasconcelos e Serafim Duarte. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente foi apresentada e posta à votação a proposta da ordem de trabalhos da reunião que constou dos seguintes pontos:

1 – Proposta da resolução política – Apresentação, debate e aprovação.

2 – Documentos para aprovação:

a) Relatório do Voto por Correspondência;

b) Proposta de Estatuto do Funcionário;

c) Proposta de apoio (financeiro) às Regiões a partir de janeiro de 2016.

1 – Coube à camarada Catarina Martins, a porta-voz nacional do Bloco de Esquerda, apresentar a proposta de Resolução à Mesa Nacional da Comissão Política. Tendo dado entrada na Mesa uma proposta de resolução política alternativa intitulada: “O Bloco e a exigência das tarefas imediatas”, a Mesa entendeu dar a palavra a um dos seus proponentes, para fazer a apresentação da mesma, tendo esta ficado a cargo do camarada João Carlos Louçã.

Seguiu-se o período de intervenções e debate tendo sido dada a palavra, em primeiro, aos camaradas: Rui Costa, Adelino Fortunato, Patrícia Barreira, enquanto subscritores de adendas à resolução apresentada pela comissão política, a que seguiram José Moreira, Helena Pinto, Américo Campos, Ricardo, Conceição Peralta, Luís Monteiro, Luís Filipe Pereira, Roberto Almada, Rui Cortes, Mariana Mortágua, Heitor Sousa, Rita Silva, Jorge Costa, João Mineiro, Pedro Filipe Soares, Samuel Cardoso, João Madeira, Jorge Candeias, José Gusmão, Luís fazenda, Lima e Luísa Cabral.

Para o encerramento do período de debate foi dada a palavra ao camarada João Carlos Louçã a fim de responder às questões levantadas durante o mesmo relativamente à resolução que defendeu. A fechar este primeiro ponto, a camarada Catarina Martins fez a síntese política e apresentou as alterações e adendas que foram aceites e integradas na resolução apresentada pela comissão política.

As propostas de resolução política apresentadas pela Comissão Política e por um grupo de subscritores representado pelo camarada João Carlos Louçã foram postas à votação em alternativa, tendo registado os seguintes resultados:

- Moção de resolução proposta pela Comissão Política com as adendas que fora propostas e assumidas: 62 votos;

- Moção alternativa “O Bloco e a exigência das tarefas imediatas”: 4 votos.

A adenda proposta por um conjunto de subscritores e apresentada pela Patrícia Barreiras que propunha eliminar o ponto 4.3 por outra redação, “A candidatura de Sampaio da Nóvoa não mostrou a necessária capacidade de mobilização que lhe permitisse cumprir as expectativas dos que o viam como candidato único à esquerda”, foi rejeitada com a seguinte votação:

- 53 votos contra;

- 11 votos a favor;
- 2 abstenções.

Foi ainda apresentada e posta à votação uma proposta de constituição de um grupo de trabalho que repensasse o papel de um partido anticapitalista em tempo de crise, subscrita pelos camaradas: Dalila Teixeira, Irina Castro, João Carlos Louçã, Samuel Cardoso. A proposta foi rejeitada com:

- 31 votos contra;
- 22 votos a favor;
- 21 abstenções.

### **Pedidos de reintegração**

Foram postos à consideração e votação da Mesa Nacional os pedidos de reintegração de 3 camaradas: Sandra Cristina dos Santos Almeida da concelhia do Barreiro; -Bruno Alexandre da Silva Candeias da concelhia de Santiago do Cacém e de Nuno Manuel Cardoso da Silva da concelhia de Loures.

Intervieram sobre estes pedidos de reintegração, esclarecendo ou pedindo esclarecimentos, os camaradas: Heitor Sousa, Jorge Costa, Bruno Góis, Joana Mortágua, Helena Carmo e Francisco Alves, após o que se seguiu as respetivas votações de cada um dos pedidos de reintegração, tendo-se registado os seguintes resultados:

- Bruno Candeias aprovada a reinscrição com:
  - 53 votos a favor;
  - 9 abstenções.
- b) Sandra Almeida aprovada a reinscrição com:
  - 50 votos a favor
  - 9 abstenções.

c) Relativamente à proposta de reinscrição de Nuno Manuel Candeias da Silva a Mesa Nacional decidiu remeter de novo o pedido para a concelhia de Loures no sentido desta melhorar a fundamentação da proposta de recusa de reinscrição.

O mesário Bruno Góis entregou uma declaração de voto em virtude da votação se ter realizado de braço no ar e não por voto secreto.

Foi dada a palavra ao camarada Teodósio Alcobia para em nome da Comissão de Direitos dar uma informação sobre uma situação de conflito entre vários camaradas e que está a ser acompanhada em Portalegre.

Ponto 2 – Ricardo Moreira fez a apresentação conjunta dos documentos em discussão e para aprovação: “Relatório do voto por correspondência”, “Estatuto dos funcionários” e “Proposta de apoio (financeiro) às Regiões a partir de janeiro de 2016”.

Também foi dada a palavra ao camarada Alberto Matos para apresentar um Relatório sobre Finanças do Bloco de Esquerda. Intervieram sobre este assunto: Humberto Luís, Helena Carmo, João Madeira, Heitor Sousa, Sara Rocha. A sua votação realizar-se-á na próxima reunião de Mesa Nacional.

Tendo dado entrada na mesa várias propostas de alteração aos documentos em causa, foi dada a palavra aos seus proponentes: Américo Campos, Irina Castro, Paulo Cardoso, João Madeira, Heitor Sousa, Helena Figueiredo.

Deu entrada na mesa uma proposta sobre voto por correspondência subscrita por vários camaradas, apresentada por um dos subscritores, Américo Campos, que propunha no seu ponto 2 que o *“voto por correspondência só deve ser permitido, em todas as eleições, aos aderentes que residam num concelho diferente daquele em que se encontra a mesa de voto mais próxima”*. Esta proposta não foi aceite à discussão em virtude de ter sido considerado pela mesa anti estatutária, uma vez que violava os Estatutos aprovados em sede da IX Convenção Nacional do Bloco de Esquerda, concretamente, no seu ponto 3, do art.º 21.º que define *“Nas votações de âmbito concelhio, distrital ou regional, o voto pode ser exercido por correspondência, nos termos dos respetivos regulamentos”*. Qualquer alteração a este disposto só poderá ocorrer em Convenção Nacional.

Intervieram sobre este ponto, os camaradas Lima, Marco, Mariana Mortágua, Cristina Andrade, Helena Carmo, Heitor Sousa, Conceição Peralta, Sara Rocha e Ricardo Moreira.

A proposta de Paulo Cardoso que defendia a introdução como fator referência o número de eleitores em substituição do número de aderentes proposto, foi rejeitada pela comissão política.

A proposta do Heitor de Sousa de comunicação à MN das contratações realizadas pelo secretariado da CP foi aceite.

Também foi aprovada a proposta da Helena Figueiredo e do Heitor de Sousa de constituição de um grupo de trabalho para criar uma nova tabela de apoio às regiões.

Apesar de concluído o período de discussão deste segundo ponto da ordem de trabalhos, não foi possível submete-los à votação destes documentos, por se verificar não estar reunido o quórum necessário, pelo que ficou remetida para a próxima reunião da Mesa Nacional.

A Mesa Nacional aprovou um voto de pesar pelo nosso camarada João José Cardoso que faleceu no dia 10 de outubro, lembrando o seu espírito irreverente e inquieto que tanta falta nos fará!

Foram encerrados os trabalhos da Mesa Nacional.

A mesa de direção dos trabalhos da Mesa Nacional,  
Deolinda Martin, Serafim Duarte e João Vasconcelos